

# O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

Avença

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

## O Mundo perdeu um grande Homem

COM a morte de Alexandre Fleming, sábio bacteriologista inglês, o genial descobridor da Penicilina, podemos, afoitamente, dizer que desapareceu o maior Homem da Medicina do século XX.

Há-de falar a História, em todo o sempre, nessa maravilhosa descoberta alicerçada hoje em fundamentos científicos e que um acaso tornou possível com a observação do «fenómeno» verificado no sereno trabalho dum laboratório, quando, sobre uma cultura de germens, caiu um fragmento de bolor.

E fala, já hoje, com a linguagem da gratidão incomensurável, a legião de milhões de doentes salvos às garras da morte pelo maravilhoso antibiótico.

Quantas vidas não se salvaram, quantos braços não se pouparam na onda implacável da morte que não se poupa, com a extinção de tantos males que flagelam o ser humano! Que grande passo em frente não deu a civilização destes tempos com o aparecimento do antibiótico — a grande arma demolidora de tantos germens que, se não morrem, ficam, pelo menos, em condições de não lesar o organismo.

São vidas que se salvam, braços que se poupam, preciosas unidades sociais que perduram.

Fazem falta ao Mundo, ao Mundo dos nossos tempos, principalmente, Homens como Sir Alexandre Fleming.

Que deliciosas páginas de ouro não escreveu o genial cientista, no livro da sua vida e da nossa vida, a firmar um desejo veemente de amor ao próximo, de protecção ao seu semelhante, num paradoxal contraste com as negras atitudes dos que pretendem eliminar a Humanidade para saciarem brutos e brutais anseios de feras insatisfeitas!

No píncaro da sua glória, com o seu valor e a sua modéstia de braços dados, desapareceu Fleming, e, com ele, uma glória, uma relíquia deste século.

Homens desta tempera nunca morrem, como não deve morrer a gratidão sem fim da Humanidade que sofre.

E não ficaria mal ao Mundo, mesmo ao Mundo de hoje, feito de gente que pensa mais na matéria, consubstanciada no interesse próprio, desprezando a cultura do espírito e dos sentimentos que ennobrecem as almas, não ficaria mal, dizíamos nós, se se erguessem monumentos em todos os países, e se se desse o seu nome a praças públicas ou a ruas importantes.

Para que os vindouros, para que a posteridade, soubessem que os homens de hoje não esqueceram os seus deveres de gratidão para com quem tanto a merece, juntos à saudade eterna por quem tantas alegrias semeou neste triste e doloroso mar da vida.

J. J. FERNANDES

### O Senhor Ministro da Economia

regressou da Alemanha, onde fora em missão oficial que teve extraordinário êxito

Depois da estadia duma semana na Alemanha Ocidental, onde fora em visita oficial e a convite do Governo Federal, com o objectivo de estudar a possibilidade de intensificar o intercâmbio económico e comercial dos dois países, regressou a Lisboa, no dia 15 do corrente, o Sr. Dr. Ulisses Cortês, Ilustre Ministro da Economia.

A sua missão foi coroada do maior êxito e confirmou — exuberantemente e mais uma vez — as excepcionais qualidades de inteligência e trabalho do Ilustre Ministro Português, como serviu de pedra de toque para aferir dos sentimentos de colaboração que o Governo Federal, por intermédio de Sua Ex.ª, prometeu dar a Portugal.

### Comparticipações do Estado

Foram concedidas, recentemente, as participações seguintes:

— À Câmara Municipal de Alvaiázere, para execução dos trabalhos de reparação da estrada entre a E. N. n.º 237 (proximidades de Pontão) e Vila Nova, 3.ª fase, lanço de Alvaiázere a Cabços, por Pussos, na extensão de 1.250 metros, 100 000\$00; e, para beneficiação do serviço de abastecimento de água ao lugar de Carregal, 16 500\$00.

— À Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, para execução da obra de construção do seu novo Hospital, 518 500\$00.

— À Junta de Freguesia de Vila Facaia-Pedrogão Grande, para construção dum cemitério na sede da freguesia, 69.700\$00.

### Comunhão Pascal das crianças das Escolas Masculina e Feminina desta Vila

Realizou-se no dia 13 do corrente, como tínhamos anunciado, a Comunhão Pascal dos alunos e Professores das escolas da vila.

Finda a cerimónia, foi servida a refeição do «pequeno almoço» a cerca de 300 crianças, de ambos os sexos, numa das salas da Escola Masculina.

### «Vida Paroquial»

Entrou no 4.º ano de existência o nosso prezado colega desta vila «Vida Paroquial», mensário católico que se publica sob a proficiente direcção do Rev.º Pároco e Arcipreste de Figueiró dos Vinhos, o nosso estimado amigo, Sr. P.º José da Costa Saraiva.

As nossas felicitações, a que juntamos os votos de longa vida.

### BEM-FAZER

O nosso amigo e conterrâneo, Sr. Carlos da Silveira Herdade, grande e muito considerado comerciante em Santos — Brasil, procedeu, recentemente, por intermédio de seus irmãos, à distribuição de batas às crianças das escolas da sua terra natal — Aldeia de Ana de Avis e da de sua falecida mãe (Silveira, da freguesia do Espinhal, concelho de Penela), oferta de vestidos e camisolas de malha às crianças pobres de Aldeia de Ana de Avis, Chimpeles, Milhariça e Telhada, e de cobertores de lã e géneros de mercearia às famílias necessitadas da sua terra.

O montante das ofertas foi de 10 contos, e o número de crianças beneficiadas com as batas foi de 48 em Aldeia de Ana de Avis e 25 na Silveira.

Atitudes da natureza da que relatamos merecem registo especial, que gostosamente fazemos, e devem ser incentivo para que todos os que podem dêem aos que precisam, mostrando, assim, que a Caridade não é uma palavra vã.

### Meninos Francisco e Maria Inês Calçada

Por notícias de S. Paulo — Brasil, soubemos, há dias, que os Meninos Francisco e Maria Inês, gentis filhinhos do nosso querido amigo e grande industrial naquela florescente cidade da Nação Irmã, Sr. Francisco Henriques Calçada, e de sua dedicada esposa, Sr.ª D. Elsa Calçada, foram, recentemente, operados à garganta para extracção das amígdalas.

Soubemos, ainda, que as operações tiveram pleno êxito e que aqueles nossos pequeninos amigos estão já «sãos, como pèros». Muito nos congratulamos com o facto e daqui lhes enviamos as nossas felicitações.

### Reunião dos Agentes de Ensino

Efectuou-se, no dia 20 do corrente, numa das salas da Escola Masculina desta vila, uma reunião de todos os agentes de ensino deste concelho.

Foi presidida pelo Professor, Sr. Virgílio Martins Henriques da Costa, digno Delegado do Director Escolar, e nela foram dados esclarecimentos sobre os seguintes assuntos: elaboração do novo recenseamento escolar; matrículas e transferências de alunos; estatística; caixas escolares — sua organização e funcionamento; exames elementares e do 2.º grau — propostas e prazos; Campanha Nacional de Educação de Adultos — inscrição e leccionação de analfabetos e não analfabetos, pelos agentes de ensino; épocas de exames de adultos e documentação para os mesmos; funcionamento e criação de cursos de adultos.

### Campanha Nacional de Educação de Adultos

#### Exames elementares

Perante júris constituídos em Arega e Figueiró dos Vinhos, prestaram provas de exame elementar 3 e 13 candidatos, adultos, nos últimos dos quais havia 2 do sexo feminino, todos leccionados em regime de Campanha.

No júri de Figueiró foram excluídos 4 candidatos do sexo masculino. Os restantes obtiveram aprovação.

#### Exames do 2.º grau

Hoje e amanhã prestarão provas de exame do 2.º grau 5 candidatos, leccionados, também, em regime de Campanha.

Os exames realizam-se na sede do concelho e o júri é constituído pelos Professores, Srs. Virgílio Martins Henriques da Costa, D. Angélica do Rosário Gonçalves Agria e Venscelau Branco Cordeiro Manso.

## Riqueza

Homem que passas, apressado e vão,  
Detém-te um pouco. Deixa o pedestal  
A que te ergueram. Olha o lamaçal  
Onde vive, morrendo, o teu irmão.

Sois ambos ricos. Vil comparação!  
— Dizes-me tu, por te fazer igual  
Aquel' farrapo humano, ao vendaval,  
Que cospe sangue, a vida, pelo chão.

Mas não! Atenta bem. Depois verás  
Que não conspurco os sentimentos teus  
E igual riqueza, enfim, encontrarás:

Tu, na vaidade estulta em fariseus,  
E!, nessa humilde prece que te faz:  
— Uma 'smolinha, por amor de Deus...

ANTÓNIO FERNANDO

# Pelas Freguesias

## AGUDA

### Cortejo de Oferendas

Causou-nos a mais viva alegria a notícia que nos foi dada do dia certo da realização do *Cortejo de Oferendas* a favor da construção da nova Capela de S. Pedro, em Almofala de Baixo, que será, e muito bem, no Domingo — 1 de Maio.

Os homens de Almofala não se poupam a esforços de toda a espécie e procuram emprestar a essa festividade o maior brilho e entusiasmo.

Os lugares da região, divididos já em quatro grupos, têm à sua frente homens de valor que possuem um desejo ardente de fazer representar a sua terra neste Cortejo dum maneira tipicamente bela, e, segundo chegou já ao nosso conhecimento, têm em vista a formação de *Ranchos Folclóricos*, constituídos por elementos femininos e masculinos da região, que, com as suas canções e os seus trajes, oferecerão ao Cortejo um brilhantismo digno de apontamento.

Espera-se, pois, que, não só os habitantes de Almofala, como o Povo dos lugares vizinhos acorrerão em massa com as suas ofertas, embora pequenas, mas dadas com aquela boa-vontade própria da nossa gente, tanto mais que o fruto do *Cortejo de Oferendas* se destina exclusivamente à realização de um melhoramento que engrandece a nossa terra e beneficia todo o cristão que se honra de seguir a doutrina própria da sua fé em Deus.

Estamos, pois, certos de que ao Cortejo não faltará o apoio moral e material de toda a gente. São estes os nossos ardentes votos.

### A caminho de África

Viajam a bordo do paquete «Moçambique», a caminho da Rodésia, onde vão fixar residência, o nosso amigo Sr. Mário Mendes e sua esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Gracinda Lopes Ferreira, filha do nosso particular amigo Sr. Abílio Mendes Ferreira, abastado proprietário na nossa terra.

«O Norte do Distrito», deseja a tão simpático casal uma feliz viagem e faz votos para que a felicidade os acompanhe e proteja nessas encantadoras terras.

### Casamento em Fátima

No dia 6 do corrente realizou-se na majestosa Basílica da Cova da Iria, o enlace matrimonial da Menina Maria Alice da Silva, prendada filha do nosso assinante em Abruñeira, Sr. António Francisco da Silva, e de sua esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Silva, com o Sr. Jaime Boavida Sardinha, zeloso funcionário da Companhia Carris de Lisboa, filho do Sr. Manuel Ferreira Sardinha, já falecido, e de sua esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Boavida, residente em Abruñeira.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o nosso amigo, Sr. Artur Curado, e a Sr.<sup>a</sup> D. Arminda da Silva, e, por parte do noivo, o brioso estudante liceal em Lisboa, Sr. José Manuel Boavida Chagas, e a Sr.<sup>a</sup> D. Alice Lemos Baião Boavida.

Aos noivos, que fixaram residência na Capital, desejamos uma longa vida repleta das melhores venturas, pois bem merecem um futuro ridente pelas suas excelsas qualidades de trabalho e dedicação.

### Falecimento

A inesperada e dolorosa notícia do falecimento, no vizinho lugar da Rascoia, do nosso querido amigo, Sr. Augusto Lopes da Rocha, causou neste meio a mais profunda desolação.

Embora já com a idade de 75 anos, não prevíamos o desaparecimento do homem que foi alguém na nossa terra, que se impunha ao respeito e admiração do elevado número dos seus amigos.

As suas superiores qualidades de carácter e de trabalho não esquecerão tão cedo da memória do povo da nossa terra, onde ele soube marcar assinalada posição como Regedor da Freguesia e, ainda, através do cargo de vogal do Conselho Municipal, lugares estes que exerceu a geral contento e sempre animado do desejo de pugnar pela melhoria da terra que lhe foi berço.

Desde o dia 9 do corrente que os seus restos mortais repousam no cemitério local, ao lado dos de sua esposa que, em vida, tanto amou.

Era pai da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Almerinda Rocha, esposa do nosso amigo e assinante, Sr. César Marques do Rego; da Sr.<sup>a</sup> D. Georgina Augusta da Silva Rocha, casada com o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Simões Marques; e do Sr. José Augusto da Silva Rocha, actualmente a residir em Nampula — Moçambique. Era, ainda, avô dos nossos amigos Arménio da Silva Marques Rocha, inteligente estudante em Coimbra e Eugénio da Silva Rocha M. do Rego, residente em Nampula. Era irmão do P.<sup>o</sup> José Lopes da Rocha, durante muitos anos Pároco do Avelar, João e Manuel Lopes da Rocha (já falecidos), do distinto Médico, Sr. Dr. José Pereira da Rocha e das Sr.<sup>as</sup> DD. Ana, Augusta, Josefina, Maria de S. José e Maximina Lopes da Rocha; tio dos Srs. João Godinho Rocha, nosso estimado amigo e considerado proprietário em Figueiró dos Vinhos, Vitaliano, José, Manuel Lopes da Rocha, António e José Estanqueiro Rocha, e António Rocha, e das Sr.<sup>as</sup> DD. Conceição, Ilda e Palmira Lopes da Rocha.

A toda a família enlutada, apresentamos sentidas condolências. — C.

### AGRADECIMENTO

A Família de Augusto Lopes da Rocha, receando cometer qualquer falta quanto ao agradecimento devido a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, por ocasião do falecimento de seu saudoso pai e parente, bem como às que se incorporaram no seu funeral, serve-se deste meio para o fazer.

Para todas vai, pois, a expressão do seu indelével reconhecimento.

Almofala, 25-3-1955

### NICOLA AVELARENSE

Vinhos e Comidas, Refrigerantes e Tabacos.

Barbearia anexa, onde são executados todos os trabalhos com perfeição

CARLOS SANTOS & FILHO

Telefone 43 AVELAR

## Associação Desportiva

A Direcção desta popular colectividade figueiroense continua animada do propósito firme e louvável de reconduzir o desporto ao nível elevado que, em tempos não distantes ainda, logrou alcançar na nossa terra e região.

Para conseguir, porém, atingir os fins que se propôs, teve de começar pela «arrumação da casa», passou depois ao arranjo do campo de jogos — trabalhos em que se ocupa no momento — e anuncia para breve o reatamento das competições desportivas.

Relativamente às obras a que se está dando execução no campo de jogos, elas vão da construção do muro de vedação — na parte do lado dos Chãos, que ruína — à colocação dum novo portão na entrada, no que se refere a exterior. Quanto aos trabalhos, propriamente no campo, foram substituídas as travess das balizas (as primitivas estavam podres), e procede-se à vedação de parte do rectângulo de jogo com uma grade de cimento armado, formada por pequenos postes em que assenta um corrimão.

Últimamente várias pessoas têm auxiliado a Direcção a levar a bom termo as suas iniciativas, devendo destacar-se os nomes do Sr. Dr. Fernando Lacerda, com a oferta de uma bola de futebol, e do Sr. Gustavo Coelho Godet que entregou à Desportiva 11 pares de botas e 11 camisolas.

## TAXA MILITAR

Nos termos do § 6.<sup>o</sup> do artigo 18.<sup>o</sup> do Regulamento aprovado pelo Decreto n.<sup>o</sup> 39.146, de 24 de Março de 1953, o pagamento voluntário da Taxa Militar simples deverá ser efectuado durante os meses de ABRIL e MAIO do corrente ano:

1.<sup>o</sup> — Para os contribuintes isentos do serviço militar, e censados anteriormente a 1951, as anuidades de 1954 e 1955.

2.<sup>o</sup> — Para os contribuintes isentos do serviço militar, e censados no ano de 1954, a anuidade de 1955; e

3.<sup>o</sup> — Para os contribuintes que passaram à O. T. E. ou à reserva da Marinha e os militares com menos de quatro anos de serviço com baixa por incapacidade física, demissão, eliminação, etc. (alíneas c e e) do artigo 2.<sup>o</sup> do Regulamento já citado, cuja incorporação ou passagem a qualquer das referidas situações tenha ocorrido no ano de 1954, deverão pagar as anuidades de 1954 e 1955, (alínea d do artigo 4.<sup>o</sup> do mesmo Regulamento).

A partir de 1 de Junho e até 31 de Dezembro do ano corrente, poderá ainda a Taxa Militar ser paga em dobro, sem sujeição a juros de mora.

O pagamento pode efectuar-se em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública, devendo ali ser apresentados os competentes: títulos de isenção do serviço militar, com excepção dos contribuintes censados pelos Bairros de Lisboa e Porto, que só podem efectuar esse pagamento na Tesouraria do Bairro a que pertencer a freguesia do censado, desde que o interessado não pretenda satisfazê-lo em concelho diferente (§ 1.<sup>o</sup> do artigo 18.<sup>o</sup> do Regulamento).

Visado pela Comissão de Censura

# Casa de Pedrógão Grande

## Resumo dos assuntos tratados na reunião da Comissão Executiva em 9 do corrente

Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, foi lida a acta anterior, a qual foi aprovada.

Procedeu-se a seguir à aprovação dos seguintes Senhores como Sócios auxiliares: *Victor Manuel Marques, Damar de Sena Carneiro e Alexandre dos Santos Reis*, com os números 569, 570 e 571, respectivamente.

Seguidamente procedeu-se à leitura da correspondência, da qual fazia parte uma carta da *Casa dos Açores* com uma lista dos seus novos Corpos Gerentes e um Bilhete de Livre Entrada, à qual vamos agradecer e retribuir por escrito; uma carta do *Posto Misto de Aldeia das Freiras*, agradecendo a oferta que a *Casa de Pedrógão Grande* lhe enviou, por intermédio dos «*Amigos da Instrução*»; e uma carta da *Casa do Algarve*, a convidar o Presidente da Direcção desta «*Casa*» a assistir ou a fazer-se represen-

tar na sessão solene comemorativa das suas Bodas de Prata e do centésimo vigésimo quinto aniversário do nascimento do seu Patrono, o imortal lírico e pedagogo *João de Deus*. Ficou resolvido escrever à Direcção da *Casa do Algarve* a agradecer a amabilidade e a honra tidas para com esta «*Casa*», tendo acontecido, porém, que a Direcção só tomou conhecimento depois de realizada a referida sessão.

A *Comissão Executiva* registou com agrado o aumento de cotas dos consócios Manuel Gonçalves, de 5\$00 para 10\$00, passando, porém, a pagar o referido aumento a partir de Janeiro do ano próximo, e José Dinis dos Anjos, de 2\$50 para 5\$00, passando a pagar este aumento a partir de Abril do corrente ano.

A Comissão Executiva

## Pela Redacção

Recebemos, ultimamente, as importâncias das assinaturas dos estimados amigos, cujos nomes damos abaixo com a indicação dos números até aos quais (inclusive) ficaram quites com o nosso jornal:

Até ao n.<sup>o</sup> 24 — os Srs. Valentim Coelho da Fonseca, de Barraca da Boa Vista; Cassiano dos Santos Abreu e José Dias Manso de Faria, ambos residentes na Beira — Moçambique, por intermédio, respectivamente das Sr.<sup>as</sup> DD. Emília dos Santos Abreu, do Bairrão, e Angela Dias Coelho de Faria, suas mães; Justiniano José de Sousa, residente em Lourenço Marques, por intermédio de seu cunhado e nosso prezado amigo, Sr. João Godinho Rocha.

Até ao n.<sup>o</sup> 48 — os Srs.: Alfredo Dias Curado, Amador dos Santos Martinho, Fernando Libório Marques, João de Carvalho, João Godinho Rocha, Joaquim Lopes Barra, João dos Santos Abreu, Virgílio Alfredo da Silva e Joaquim Leitão Mendes, todos de Figueiró. Adolfo Godinho, Ambrósio Agria, José Henriques, de Aldeia de Ana de Avis. José Pereira Mendes, de Aldeia Fundeira das Bairradas. António Simões, do Douro. Aires Martins da Silva, das Chãs-Bairradas. António Carmo dos Santos e Francisco dos Santos, da Lavandeira. José da Silva Simões, do Salfgueiro. Manuel Ferreira Dias, da Ribeira de S. Pedro. David Soares, de Aldeia Cimeira das Bairradas. José Lapa, da Ponte

## Vende-se

Casa de habitação, duas terras de rega e pousio com oliveiras, no lugar de Aldeia Fundeira-Campelo.

Tratar com

JOSÉ HENRIQUES  
em Aldeia de Ana de Avis.

da Bouça. José dos Santos, residente em Lisboa, por intermédio do Sr. José da Costa Simões, de Campelo; Manuel Marques da Silva, de Cabaços, por intermédio do Sr. José da Conceição Santos; Carlos Cunha Medeiros e Albano Henriques da Conceição, por intermédio de seu cunhado, Sr. Adelino Joaquim Coelho. E ainda, directamente, o Sr. Custódio Maria Silveiro, morador em Lora, e Alberto das Neves, residente em Aldeia das Freiras.

Até ao n.<sup>o</sup> 53 — os Srs. Manuel Lopes da Silva, de Chãos de Baixo, e Alfredo Borges, residente em S. Paulo, por intermédio do Sr. João Martins da Conceição, de Arega.

Até ao n.<sup>o</sup> 72 — o Sr. Gilberto Conceição Henriques, residente em Lourenço Marques, por intermédio do Sr. José Henriques Júnior.

No próximo número continuaremos a registar os nomes dos assinantes que têm vindo a regularizar as suas contas.

Entretanto, agradecemos já a todos.

## PASSAGENS PARA ÁFRICA

Para todos os portos das Províncias de Angola e Moçambique em 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes

Embarque imediato com e sem carta de chamada

Para Venezuela, Brasil e América do Norte, em 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> e Avião  
Ao preço das Companhias

Passaportes ordinários — Vistos Consulares

Não se tratam assuntos de emigração

Tratar com a Agência de Viagens

J A I M E P A U L O

Telef. 4

A N A D I A

# Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.<sup>da</sup>

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

## FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

BEIRADOS

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

# António Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

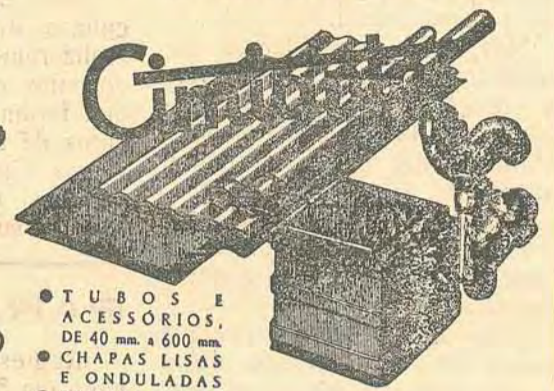
Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes. Louças de esmalte e de alumínio. Camas e colchoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.

## FIBROCIMENTO

Agente depositário

da

CIMIANO



Sempre grande

SORTIDO

- TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm.
- CHAPAS LISAS E ONDULADAS
- RESERVATÓRIOS

# Lusalite

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão

Grande — Castanheira de Pera

e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

# ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

# «ATLAS»

Seguros em todos os ramos e modalidades



Companhia de Seguros

FILIAL EM CABAÇOS

Telefone 34

UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

José da Conceição Santos — Telef. 81

# Henrique Lacerda

Advogado

Telef. 60

Telef. 41

Castanheira de Pera

Figueiró dos Vinhos

# Carreira Diária de Passageiros BOLO — LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa.

Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.<sup>da</sup>

Sede — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	11,20	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

## CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectuam-se às sextas-feiras = Efectuam-se às quintas-feiras

## CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da Boa Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzeas	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da Boa Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,00	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos { CAMPELO — Largo da Igreja  
FIG. DOS VINHOS — R. Dr. Manuel S. Barreiros  
Garagem em Lisboa - AUTO ALIS - Rua da Palma, 263 - Tel. 21363

# Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

# Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

# Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65

Figueiró dos Vinhos

# Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

# PÃO-DE-LÓ

DE

Figueiró dos Vinhos

A melhor e mais apreciada especialidade regional

é um produto da

FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES

de que é proprietário

ÂNGELO DAVID E SILVA

Telefone 50

# Gustavo Coelho Godet

Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

Estabelecimento Comercial com colossal sortido de:

Tecidos de Algodão, Retrosaria,

Camisaria e Chapelaria das concei-

tudadas marcas

ÁGUIA — GUERREIRO — JOANINO

Enxovais para casamentos e baptizados

SEMPRE NOVIDADES

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

# Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.<sup>da</sup>

Rua Major Neutal de Abreu (ao Barreiro)

Telefone 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS

DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN

Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

## Castanheira de Pêra

### JOÃO DE BARROS

Em Coimbra, faleceu no passado dia 22, cerca das 19 horas, o importante industrial de lanifícios de Castanheira de Pêra, Sr. João de Barros.

Sabedores que éramos do seu precário estado de saúde, a notícia não nos colheu de surpresa. Apesar disso, chocou-nos de forma considerável.

Nós, que apreciávamos extraordinariamente, os seus dotes do coração, dinamismo e inteligência, nutríamos pelo saudoso extinto a mais reverente estima e excepcional admiração.

Para todos tinha uma palavra de amigo e o seu conselho recto e justiciero, não faltava a quem dele se abeirava.

João de Barros, que contava apenas 69 anos de idade, deixa na mais profunda dor sua esposa, Sr.<sup>a</sup> D. Benedita Inês de Barros. Era pai extremosíssimo da Sr.<sup>a</sup> D. Lídia La-Salette Inês de Barros e do Sr. António de Barros, considerado industrial de lanifícios nesta vila, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Fernanda Barata de Barros e irmão dos nossos amigos Srs. Domingos de Barros e Viriato de Barros.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 24, pelas 10 horas, da Igreja da Sé Velha de Coimbra, para o cemitério local, traduzindo expressivamente, não só o pesar da população do concelho, como muitas pessoas que, de localidades distantes, quiseram vir prestar-lhe as derradeiras homenagens.

«O Norte do Distrito», e o seu correspondente, apresentam as suas mais sentidas condolências à Família enlutada.

### Gustavo Coelho Godet

O nosso prezado amigo e considerado comerciante da nossa terra, Sr. Gustavo Coelho Godet, sempre solícito em atender os apelos que visem o bom nome e progresso de Figueiró, acaba de, mais uma vez, confirmar a justiça das palavras que, neste jornal, já tivemos ocasião de lhe dedicar.

Tendo, há anos, concedido a sua «fiança» para metade da importância da compra de 11 camisolinas e 11 pares de botas — em aquiescência ao pedido feito por dois desportistas locais — procedeu, então, ao pagamento total da cobrança respectiva — Esc. 1.850\$00 — e, agora, ofereceu à «Desportiva» aqueles artigos.

A Direcção da colectividade beneficiada já exprimiu o seu reconhecimento a este nosso estimado amigo, e nós, dando notícia de mais este simpático gesto do Sr. Gustavo Coelho Godet, aqui lhe reiteramos o grande apreço em que o temos.

### D. Maria Dulce C. Teixeira

Esta nossa conterrânea, extremosa filha do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Inácio Teixeira, activo e considerado armazénista de lanifícios, concluiu, recentemente, o seu curso da Escola do Magistério Primário de Coimbra, com boa classificação.

Encontra-se, presentemente, naquela cidade a «stagar, a fim de, dentro de meses, realizar o Exame de Estado para o exercício do magistério oficial.

Os nossos parabéns à nova professora, com os votos das maiores felicidades, pessoais e profissionais.

### Procissão dos Passos

Realiza-se no próximo Domingo, a procissão do Senhor dos Passos, que, como nos anos anteriores, se deve revestir de grande luzimento e concorrência de fiéis.

### Exames de Adultos

Nas Escolas Primárias masculinas da sede do concelho, realizaram-se, no dia 21 do mês corrente, exames da 3.<sup>a</sup> classe a que foram submetidos 16 candidatos de ambos os sexos, de diversos Cursos de Educação de Adultos, registando-se aprovações na sua totalidade. — C.

### PARA ÁFRICA

Regressa a Luanda, no próximo dia 30, a bordo do paquete «Uíge», o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Alberto Quaresma Ascensão, natural de Moinhos Fundeiros, que, há cerca de um ano, se encontra de visita aos seus.

Acompanha-o sua gentil sobrinha, Menina Maria Faria Assunção, filhinha de seu cunhado e também nosso prezado amigo e assinante naquela província ultramarina, Sr. Manuel Lopes Assunção, que ali reside há anos.

Os nossos votos por uma excelente viagem e pelas felicidades e prosperidades destes nossos amigos e suas famílias.

### JOSÉ PIRES COELHO DAVID

Na sua residência, na vila de Pedrógão Grande, de onde era natural, faleceu, no dia 26 de Fevereiro passado, o nosso querido amigo Sr. José Pires Coelho David, que contava 82 anos de idade.

Figura conhecida em toda a região, gozava de grande prestígio em todas as camadas sociais, pela lhanza do trato, qualidades de carácter e dotes de coração.

Exerceu, durante muitos anos e com a maior competência, zelo e dedicação, as funções de Tesoureiro da Fazenda Pública, de que estava aposentado já há anos. Por diversas vezes desempenhou o cargo de Presidente da Câmara Municipal do seu concelho, tendo tido ocasião de revelar qualidades de trabalho que o impuseram à admiração dos munícipes, aliadas a uma formação moral superior que era, justamente, apreciada e enaltecida por todos que consigo privavam.

Era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Dulce David Pires e irmão dos Srs. Adolfo Pires Coelho David, considerado comerciante na Capital, e Serafim Pires Coelho David, abastado proprietário em Pedrógão Grande, e das Sr.<sup>as</sup> DD. Maria das Dores Pires David Andrade, Maria Eduarda Pires Ferreira e Jacinta Pires Coelho David. E cunhado dos Srs. António Tomás David, Ajudante do Conservador do Registo Civil de Pedrógão Grande, João Simões Ferreira e Raul David Andrade.

O funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério local e constituiu grande manifestação de pesar, contando-se por centenas as pessoas que nele se incorporaram.

À Família enlutada, apresenta «O Norte do Distrito» os seus mais sentidos pêsames, a que junta as desculpas de tão tardivamente o fazer, o que se ficou devendo a involuntário lapso de paginação do número anterior, pois que esta notícia estava já composta à data da sua saída.

### FALECIMENTOS

#### Manuel Lopes da Silva

No lugar de Chãos de Baixo, desta freguesia, faleceu, no dia 28 do mês findo, o Sr. Manuel Lopes da Silva, que contava 61 anos de idade e era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Leonor da Conceição e pai da Sr.<sup>a</sup> D. Camila da Conceição Lopes e Silva e da Menina Camila da Conceição Lopes da Silva e dos Srs. Almerindo, António e José da Conceição Lopes e Silva.

#### D. Maria do Carmo Barata

Na sua residência à Ribeira de S. Pedro, subúrbios desta vila, faleceu no dia 10 do corrente a Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Barata, viúva do Sr. António Maria Barata, que contava 80 anos de idade.

Era mãe muito extremosa das Sr.<sup>as</sup> DD. Irolinda Carmo Barata, esposa do nosso conterrâneo e amigo, Sr. Guilherme do Carmo, Simões Abreu, proprietário na Ribeira de S. Pedro, Gracinda do Carmo Barata, casada com o proprietário e nosso amigo, Sr. Manuel Francisco Simões, residente em Serrada; Elisa do Carmo Barata, esposa do nosso estimado amigo e assinante, Sr. José de Almeida Castela, residente em Vila Manica - Moçambique; e dos Srs. João Maria Barata, distinto funcionário superior dos Caminhos de Ferro da Beira - Moçambique, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Amélia David dos Reis Barata; Manuel Maria Barata, proprietário no lugar de Douro, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maximina Santos Barata; e Sebastião Maria Barata, proprietário em Vila Manica - Moçambique, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Aurora da Conceição Barata.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local e constituiu sentida manifestação de pesar.

— Também faleceram, nos dias 4, 6 e 15 deste mês, respectivamente, os Srs.: José Simões (Correio), de 72 anos de idade, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Umbelina da Conceição e pai dos Srs. Fernando, Joaquim e Manuel Simões de Almeida, e das Sr.<sup>as</sup> DD. Idalina e Maria Adelaide Simões de Almeida, moradores em Coruche; Manuel Pais, da Lavandeira, de 57 anos, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Hermínia da Conceição Craiveiro, e que era pai das Sr.<sup>as</sup> DD. Fernanda, Livia e Maria Helena da Conceição Pais e dos Srs. Adelino, Álvaro, Artur, Fernando, Firmilindo, João, Manuel e Mário da Conceição Pais; e a Sr.<sup>a</sup> D. Judite Teixeira de Almeida, de 48 anos de idade, que era casada com o Sr. António Alves Pereira e mãe das Sr.<sup>as</sup> DD. Gabriela, Alice e Lídia Alves de Almeida e do Sr. António Alves de Almeida, e irmã dos Srs. José e Manuel Teixeira de Almeida.

A todas as famílias enlutadas, em especial aos nossos muito prezados amigos, Srs. João e Sebastião Maria Barata, apresenta «O Norte do Distrito» sentidos pêsames.

### Licenças de Comércio e Indústria

Chamamos a atenção dos interessados para a entrada em pagamento destas licenças no dia 1 de Abril próximo.

Até ao fim daquele mês decorre o prazo legal para pagamento sem juros.

Nos meses de Maio e Junho há já o encargo dos juros de mora.

### Pão-de-Ló fresquinho...

Ao que me dizem, esta fornada é já cozida na *Minerva Central* — melhor dizendo, na tipografia privativa de «O Norte».

Cra ainda bem e até que enfim!

Parabéns à douta administração do periódico, pois, no curto espaço de dois anos e pouco, conseguiu uma expansão tal que lhe permitiu voos tão rasgados e altos, só à custa do rendimento do dito.

\* \* \*

Por que será que os varredores, uns dias por outros, andam no seu trabalho de limpeza das ruas e largos a horas totalmente incompatíveis com aquele serviço?

\* \* \*

Caíu o telheiro da Escola de Arega.

E há por aí escolas que lhe deveriam seguir o exemplo, porque não têm condições para uma acção educativa e instrutiva como todos desejamos.

A luz do espírito brotará mais intensa numa escola atraente, do que num pardeiro.

\* \* \*

A Rua do Sol já não é das mais claras, de dia. Mas à noite, então, com a falta duma lâmpada que acendeu pela última vez há três anos, é que não conseguimos ver nada.

\* \* \*

As valas abertas nas ruas da vila, em fins do século XVIII, estão a transformar-se em depósitos de lixo e fossas, resultantes da quebra de algumas das manilhas dos esgotos.

A Primavera já chegou. Logo que o tempo comece a aquecer, há ruas em que só será possível o trânsito a indivíduos munidos de máscaras anti-gás.

TALIQUAL

### Incorporação de recrutas

Todos os mancebos recenseados no ano findo e apurados para o serviço militar, devem comparecer de 31 do corrente a 3 de Abril próximo, nas Secretarias das Câmaras Municipais, a fim de receberem guias de marcha, para se apresentarem nos regimentos a que foram destinados.

### Estrada Foz de Alge — Vale do Rio

Recebemos a visita duma comissão de habitantes de Foz de Alge e Vale do Rio que nos pediu para instarmos junto de quem de direito, por forma a conseguir-se a urgente construção duma estrada que ligue aquelas povoações, presentemente isoladas, por estar inundada pelas águas da albufeira da barragem do Castelo do Bode a antiga estrada que as servia.

### FITA DA QUINZENA

Nesta quinzena passada  
Soube coisas de relevo  
Mas que, porém, não me atrevo  
A contar aos meus leitores.  
Mas há uma, meus senhores,  
Que tem honra destacada.

Já com dois anos e tal  
Distantes do nascimento,  
Chegou, agora, o momento  
De ser feito, eternamente (?),  
Em Figueiró, totalmente,  
O nosso melhor jornal.

Meteu festa com foguetes,  
Discursatas a preceito,  
Tiradas com dós de peito,  
Uma charanga a tocar  
E comer até faltar,  
Muitos e bons beberetes...

Viva «O Norte do Distrito»!  
Viva a «Minerva-Central»!  
Era um coro colossal,  
Feito de palmas e vivas,  
De quatrocentos vivivas,  
— Nanj! eu, que nem um grito.

Tudo e muito! — Qu'avaría,  
Se não se olhou ao dinheiro  
Por ser dia sem parceiro!  
Eu, contudo, não gostei,  
Nem sequer um viva dei  
Por esta Tipografia.

«O Norte», agora, coitado,  
Perde a face original,  
Passando a ser pontual;  
Lá se quebra a tradição  
De chegar à nossa mão  
Uma semana atrasado.

E eu que sou conservador  
Da tradição, sempre, em tudo,  
Não acho bem que o canudo  
Passe andar a tempo e horas,  
Quando, afinal, as demoras  
É que lhe davam sabor.

REPÓRTER ZERO

### EXPROPRIAÇÃO POR UTILIDADE

#### PUBLICA

Nos termos do n.º 1 do art.º 12.º da Lei n.º 2.050, foi declarada a expropriação por utilidade pública de diversas parcelas de terreno, para a construção da E. N. n.º 350, *Barqueiro — Figueiró dos Vinhos*, sub-lanços entre perfis 457 e 496 e acesso à Estrada Municipal de Arega.

### NASCIMENTO

A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia da Silva Clemente Feitor, esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Carlos Mata da Silva Feitor, residente em Salisbury — *Rodésia do Sul*, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, no dia 16 do mês passado.

Felicitemos o casal e desejamos as maiores venturas ao pequenino.

### ANEDOTA DA QUINZENA

Funcionário de certo país para lá da «cortina de ferro» visita um campo de concentração.

Inquire das razões que levaram à prisão de três indivíduos que lhe são indicados como operários duma fábrica do Estado.

— Este está preso por sabotagem; chegava, todos os dias, atrasado cinco minutos ao trabalho. Aquele está preso por espionagem; chegava, sempre, à fábrica, cinco minutos antes dos outros.

— E o terceiro?

— Esse está preso por chegar, sempre, a horas certas... tinha comprado um relógio na zona ocidental.